

Aporá **Bahia - BA**

Histórico

O território integrava a Sesmaria da Casa da Torre de Garcia D'Ávila. Seu povoamento iniciou-se na primeira metade do século XIX, por colonos que ali se estabeleceram desenvolvendo a criação de gado e a lavoura de subsistência.

A fertilidade das terras, apropriadas à lavoura e à pecuária, atraiu outras famílias que ali se instalaram, concorrendo para a formação do povoado Aporá.

Em 1816, elevou-se o povoado à freguesia, com o nome de Nossa Senhora da Conceição de Aporá, filiada à freguesia do Divino Espírito Santo de Inhambupe.

O arraial desenvolveu-se em função da agropecuária. Em 1958, criou-se o município com o nome de simplificado para Aporá.

O topônimo é um vocábulo de origem tupi e significa “monte isolado e distinto em terra unida”.

Os nativos de APORÁ são chamados aporaenses.

Gentílico: aporense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Aporá, pelo alvará de 16-01-1817 ou resolução regia de 15-11-1816.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Aporá, figura no município de Inhambupe.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Elevado à categoria de município com a denominação de Aporá, pela lei estadual nº 1021, de 14-08-1958, desmembrado de Inhambupe. Sede no antigo distrito de Aporá. Constituído de 2 distritos: Aporá e Itamira (ex-Serra do Aporá), ambos desmembrados de Inhambupe. Instalado em 09-04-1959.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Aporá e Itamira.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.